



XXVII Congresso Brasileiro
X Congresso Latino-Americano

Entomologia

Saúde, Ambiente e Agricultura

02 a 06 de setembro de 2018, Expogramado, Gramado/RS

Anais

Promoção e realização



Patrocínio Diamante



Patrocínio Prata



Patrocínio Ouro



Apoio



Preferência de parasitismo de *Aganaspis pelleranoi* por diferentes espécies de Tephritidae de acordo com hospedeiro de origem

Roberta A. Rohr; Simone M. Jahnke; Luiza R. Redaelli

Aganaspis pelleranoi (Brèthes) (Hymenoptera: Figitidae) é um parasitoide nativo da Região Neotropical, que parasita larvas de moscas-das-frutas (Tephritidae). Dentre os tefritídeos que causam prejuízos no Brasil destacam-se *Anastrepha fraterculus* (Wiedemann) (nativa) e *Ceratitis capitata* (Wiedemann) (exótica). O trabalho objetivou avaliar a influência do hospedeiro de origem no parasitismo de *A. pelleranoi* nas duas espécies. O experimento foi realizado em câmara climatizada (25 ± 1 °C; $60 \pm 10\%$ UR; 14 horas de fotofase). Casais de *A. pelleranoi*, com oito dias de idade, advindos de dois hospedeiros de origem, *A. fraterculus* (AF) e *C. capitata* (CC) foram individualizados em gaiolas. Para cada casal foram oferecidas 25 larvas de 3º ínstar de AF e CC. Estas permaneciam por um período de oito horas sendo, depois devolvidas à dieta para completarem seu desenvolvimento, até a emergência. Diariamente foram oferecidas novas larvas, durante cinco dias. Foram registrados os números de pupários formados, parasitoides emergidos e razão sexual destes. O número médio de parasitoides emergidos foi maior no hospedeiro AF ($F = 4,5861$; $gl = 1$; $p = 0,0363$), quando ofertados para parasitoides com mesma origem. Quando expostos aos parasitoides com origem em CC, a emergência média foi maior no hospedeiro CC ($F = 3,9092$; $gl = 1$; $p = 0,0487$). Não houve diferença significativa na média de pupários formados para ambos hospedeiros, quando oferecidos para parasitoides de mesma ou de origem distinta ($p > 0,05$). A razão sexual da prole gerada em ambos hospedeiros de origem e larvas oferecidas foi desviada para machos. Mesmo assim, parasitoides com origem em AF e CC, que parasitaram larvas de *An. fraterculus*, geraram maior número de fêmeas (0,42 e 0,37, respectivamente). Os resultados para *A. pelleranoi* indicam que pode haver alterações na preferência de hospedeiro de acordo com a origem do parasitoide.

Palavras-chave: Controle biológico; Parasitoide nativo; Hymenoptera

Apoio institucional: CAPES, CNPq

Filiação institucional: PPG em Biologia Animal, Universidade Federal do Rio Grande do Sul